

#GUIANOHISTORY: OS USOS E ABUSOS DA HISTÓRIA

Maria Isadora Leite Lima, Meize Regina de Lucena Lucas

Esta pesquisa busca mobilizar saberes em torno das discussões sobre História Pública, produção, divulgação e apropriação de narrativas de passado para além da academia, a partir da problematização em torno da elaboração e apropriação do discurso da série Guia Politicamente Incorreto do canal por assinatura History Channel, por diferentes sujeitos. Desse modo, torna-se essencial pensarmos sobre os desdobramentos dessa produção, compreendida como produto cultural midiático, a fim de desenvolvermos uma reflexão crítica a cerca dessas narrativas, tendo em vista, a inserção destas em uma complexa rede que na contemporaneidade transforma significativamente os usos do passado na dimensão política. Dessa forma, a partir da análise da série, buscaremos aprofundar a discussão por meio da reflexão de autores como Antoon De Baets em seu artigo “Uma teoria do abuso da História” (2013), Jurandir Malerba no livro História e Narrativa – A Ciência e arte na Escrita da História (2016); François Hartog: Evidência da História – O que os historiadores veem (2011); E o livro “Assassinos da Memória” do historiador francês Pierre Vidal- Naquet. Desse modo, discutiremos como narrativas como o Guia marcam os debates em torno do trabalho e da função social da história e dos historiadores, tendo em vista, que a pesquisa em história exige rigor metodológico, responsabilidade e ética na escrita, por desempenhar papel importante na formação da consciência histórica.

Palavras-chave: Série Guia. Usos do passado. Discurso. História e mídia.